

NOME: Gabriel de Souza Santos

1º Desenvolvimento de Sistemas

Filosofia – Professor João Carlos

Filósofos pré-socráticos

Explique como Tales, Anaximandro e Anaxímenes entenderam o princípio vital do mundo natural.

Tales de Mileto acreditava que o princípio fundamental de tudo seria a água. Toda a matéria existente se constituiria dela, e, por ser esta a arché, ela seria mutável infinitamente, formando a causa material.

Anaximandro entendia a arché de um modo diferente: não matéria, mas sim como indeterminada e infinita, o ápeiron. Esta seria uma visão formal de entender a arché e a natureza, visto que o ápeiron não estaria preso a nenhum objeto material. Do ilimitado, surgiria a separação e a oposição da matéria: do frio e do quente, da água e do fogo, do seco e do úmido, etc.

Já Anaxímenes pensava que o ar seria o que animaria tudo o que existe no mundo. Partindo para uma visão material, o ar seria o que daria a vida, o que manteria a matéria existente. Sem ar, a matéria não conseguiria existir na Terra. O fogo seria o ar rarefeito, a terra e a pedra seriam formas condensadas do ar.

Quando dizemos que vemos as mudanças estamos dizendo que o ser mudou? Explique como Parmênides entende as mudanças e a imobilidade.

Para Parmênides, qualquer percepção de mudança é uma ilusão. Para ele, quem se atenta as aparências tende a cair em falsas percepções, já que o ser é. O ser é imutável pois se ele não fosse, ele não seria, portanto ele não existiria, mas não tem como argumentar sobre o que não é, portanto, o ser é.

Portanto, o ser não muda, o ser é, se ele mudasse, ele não seria mais o ser, portanto não seria, logo, não seria argumentável sobre. Por conseguir ser argumentável, ele é.

Qual a preocupação dos filósofos pré-socráticos?

A preocupação dos filósofos pré-socráticos é em relação às questões do Cosmos, sua origem, a sua *arché*, e como sua natureza age e por quê age. Eles estão preocupados em descobrir o princípio de todas as coisas via explicações naturais.

Pesquisa: A filosofia dos pré-socráticos e o pensamento mítico.

Anteriormente ao pensamento filosófico naturalista pré-socrático, a maioria das explicações em resposta à origem do Cosmos e suas peculiaridades se davam por meio de cosmogonias, ou seja, por meio do pensamento mitológico.

O pensamento mitológico, apesar de importante e ter desenvolvido a fantasia e a imaginação que seriam importantes posteriormente para o pensamento naturalista, não se baseava em conceitos naturais, empíricos ou não sobre o que era constituído o Cosmos. Eram pensamentos puramente baseados em fantasias e crenças, e não baseados realmente no que a natureza era constituída.

Com a introdução da escola Jônica, vinda do Oriente, e sua instalação em Mileto, o pensamento filosófico pré-socrático ocidental teve suas origens. Desta vez, baseando-se em conceitos naturais, na maioria das vezes empíricos, a explicação para o Cosmos se dava por meio da lógica, formando uma filosofia cosmológica, onde o mito era cada vez mais deixado de lado, e as explicações filosóficas naturalistas lógicas racionais tomavam conta. Sendo assim, a explicação para o Cosmos e para o *physis*, se dava exatamente por meio do que a natureza apresentava.